



## CRESCER A CURVA DA COVID-19

**E**nquanto o desgoverno Bolsonaro só pensa em flexibilizar as medidas de isolamento que estão salvando as vidas dos brasileiros, aumenta cada vez mais o número de mortos por falta de atendimento nos hospitais da rede pública de saúde. A cada atualização de informações, vemos crescer também o número de casos de COVID-19 entre os petroleiros. E esta situação se agrava ainda mais, porque os trabalhadores das plataformas, por exemplo, que desembarcam diariamente sem o quadro da doença, mas conviveram com quem apresentou os sintomas, não estão sendo testados. Estes trabalhadores estão seguindo para casa, para o encontro de seus familiares utilizando inclusive transportes públicos.

A inércia da gestão da Petrobrás, alinhada ao bolsonarismo, em tomar medidas emergenciais está se refletindo agora na categoria. Poderia, por

exemplo estar adotando uma série de medidas como o teste para todos e o contingenciamento de operações, mas limita-se a impor desmedidas para atacar ainda mais os direitos dos petroleiros.

Nos últimos dias foram constatados casos de petroleiros contaminados envolvendo desembarques de trabalhadores com sintomas da doença. Leia mais em <https://bit.ly/desembarqueCOVID>

O Sindipetro-RJ tem agido de forma rápida para mobilizar os petroleiros, organizar a luta, divulgar as notícias, tomar medidas judiciais, prestar solidariedade à categoria e à sociedade. E faz um alerta especial ao setor privado que também sofre com a falta de condições de trabalho, abusos e contaminações pela COVID-19. Veja a matéria na íntegra em <https://bit.ly/equinorCOVID>

Se você tiver alguma denúncia para fazer, não demore, faça a sua parte: [contato@sindipetro.org.br](mailto:contato@sindipetro.org.br)

## JUSTIÇA MANTÉM DECISÃO APÓS QUESTIONAMENTO DA PETROBRÁS

**N**a segunda (20), a juíza Cissa Brasoli manteve sua decisão e estipulou cinco dias para que a FNP e o Ministério Público do Trabalho se manifestem sobre o Pedido de Reconsideração da Petrobrás em relação à liminar que foi concedida na sexta (17) suspendendo os efeitos do Plano de Resiliência no que concerne a alteração de regime e redução de salário e jornada imposta unilateralmente.

### Petrobrás apresenta recurso mentiroso e contraditório

Na contestação apresentada, a atual gestão da empresa fez várias acusações à FNP, nomeando as informações declaradas pela Federação de “contraditórias e dissociadas da verdade”. Mas é justamente o contrário! Disse no Pedido de Reconsideração que tem mantido reuniões sobre o tema, que houve negociações, mas confessa que age de forma unilateral ao tomar medidas. E, aproveitou-se na sua contestação, inclusive, da descontextualização das falas de um dirigente do Sindipetro-RJ.

### Folha de Pagamentos

Agindo mais uma vez de forma oportunista, a Petrobrás acrescentou em sua contestação a manutenção dos cortes de salários em abril, alegando não dar mais tempo de rodar uma nova folha de pagamentos, usando como motivação os feriados nos dias 21 e 23,

como se não fosse possível a empresa fazer uma folha suplementar em menos de 10 dias, que já seria um prazo mais que razoável. A juíza aceitou este pedido, mas determinou que o que for descontado no dia 25, seja pago no dia 10 de maio (conheça o Pedido de Reconsideração e a Decisão liminar de 20/04 em <https://bit.ly/PetrobrásRECONSIDERAÇÃO>).

### Petrobrás ignora determinações da Justiça

Já na quarta (22), a empresa fez embargo de declaração em relação à decisão de manutenção, alegando obscuridade no que fora decidido. E, no mesmo dia, fez mandado de segurança buscando liminar para impedir os efeitos da liminar concedida pela juíza. Consulte os documentos em <https://bit.ly/PetrobrásEMBARGO>

A direção da Petrobrás mantém com isso sua postura de onipotente decidindo se acata ou não as decisões até que elas lhes sejam favoráveis, pois mantém inalterada a modificação de regime e a jornada de trabalho, mesmo com o judiciário tendo determinado a reversão.

Já vimos isso antes, quando, por exemplo, da construção do fato consumado na empresa da fraude da terceirização no passado, ela ignorou do MPT ao judiciário, passando pelo TCU. Resultado: legitimação da lei de terceirização pelo fato consumado. Outros tempos, mesmas atitudes.



## ENQUETE SOBRE EFETIVO NA OPERAÇÃO DA UTE-BLS/BF

Desde o início do ano, o sindicato está realizando uma enquete junto aos operadores da Usina Termelétrica Barbosa Lima Sobrinho/Baixada Fluminense (UTE-BLS/BF), nome que a hierarquia privatista decidiu mudar, há alguns meses, para Usina Termelétrica Seropédica/Baixada Fluminense (UTE-SRP/BF).

A enquete é sobre a adequação ou a inadequação da quantidade mínima de operadores efetivamente no turno na usina face ao volume e à complexidade do trabalho executado, assim como para garantir a segurança dos trabalhadores, da usina e do entorno. O prazo para o término da enquete vai ser o dia 10 de maio. Estamos buscando a visão do máximo possível de operadores. Quem ainda não participou, pode fazê-lo em <https://bit.ly/enqueteUTE>.

Na avaliação do Sindicato, a diminuição de operadores em cada turno é um problema. Inesquecível o acidente de 2015, quando um operador experiente, o Rodrigo Antônio de Oliveira, morreu com mais de 70% do corpo queimado e para que nunca mais isso aconteça é indispensável que o efetivo seja condizente com trabalho seguro, inclusive em termos de ambiente psicológico.

Por meio do Planejamento da Força de Trabalho (Plafort), a hierarquia da Petrobrás tem decretado uma diminuição do número de empregados em grande parte dos setores, tanto na área administrativa quanto na área operacional. O Plafort, que na área operacional costuma receber o apelido de arquétipo, é uma das várias ferramentas que a hierarquia utiliza pra “justificar” demissões (em massa) na empresa, e foi estruturado (in)justamente com esse objetivo mesmo.

No contexto da pandemia do coronavírus, o Sindicato tem atuado junto à hierarquia da usina para que freqüentemente o setor de trabalho nesse período apenas os trabalhadores fora dos grupos de risco e somente em quantidade suficiente pra manter as atividades essenciais pra sociedade.

Conseguimos, a partir das conversas locais, proteger diversos trabalhadores, embora ainda alguém do necessário. De qualquer forma, a situação da pandemia é extraordinária. Em condições normais, com o mesmo propósito de preservar a vida, defendemos que a quantidade de operadores em cada turno seja maior do que a atual (leia a matéria completa <https://sindipetro.org.br/enquete-sobre-efetivo-na-operacao-da-ute-bls-bf/>)

## CADA UM POR TODOS

Mesmo em estado de calamidade petroleira, o Sindipetro-RJ não pode deixar de agir junto à população que mais precisa de socorro diante de um desgoverno que praticamente nada faz para aliviar a situação extraordinária dos mais necessitados na base da pirâmide socioeconômica brasileira. Por isso formou-se um Grupo de Trabalho batizado de “Solidariedade Petroleira” para promover ações específicas. O principal objetivo da campanha é ajudar na auto organização, atuar junto a associações de moradores, entre outras entidades.

A primeira ação foi transmitir informações para a sociedade em bairros e comunidades da cidade através da circulação de um carro de som. “Para enfrentar o coronavírus, mais do que nunca, o povo precisa do botijão de gás barato, assim como da gasolina para as ambulâncias, de diesel que move os caminhões que transportam alimentos e também mantém os geradores dos hospitais”, diz a mensagem que já está sendo propagada, começando pela periferia do Rio de Janeiro.

Nos próximos dias, o GT vai distribuir cestas com produtos básicos de alimentação, higiene e álcool em gel em comunidades como Vigário Geral, Morro do Alemão, Morro da Formiga e Vila Residencial da Ilha do Fundão que fica no entorno do CENPES. Quer ajudar?

### BONUS SOLIDARIEDADE

Conta para depósito: SINDIPETRO RJ

CNPJ 33.652.355/0001-14

Banco do Brasil (001)

Agência: 0183-X (substituir por zero, caso não tenha a letra X)

Conta: 407560-9

(Ao efetuar o depósito favor informar o mesmo para o email [solidariedade@sindipetro.org.br](mailto:solidariedade@sindipetro.org.br))

## Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

[www.sindipetro.org.br](http://www.sindipetro.org.br)

(21)3034-7300/7326

Comunicação: Antony, Carla Marinho, Coaracy, Eduardo Henrique, Gustavo Marun, Natália Russo, Vinícius Camargo | (21)3034-7307/7337

Edição e Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)

Secretaria: Ronaldo Martins | Designer Gráfica: Adriana Gulias